

## **COMUNICADO ESPECIAL SOBRE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, DESASTRES DE ORIGEM NATURAL E ALERTA PRECOCE**

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, Guatemala, por ocasião da XXVI Cúpula Ibero-Americana:

Comprometidos com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS nº 13 "Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus efeitos" e objetivo nº 11 "Conseguir que as cidades e os assentamentos humanos sejam inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis", bem como com o Quadro de Ação de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, o Protocolo de Kyoto e com o Acordo de Paris e a Nova Agenda Urbana, conscientes da necessidade de trabalhar de forma conjunta e solidária para enfrentar os efeitos adversos dos fenómenos associados às alterações climáticas.

Reconhecemos a necessidade de continuar a fortalecer as plataformas nacionais e regionais onde se organizam os países da região Ibero-americana para progredir na Redução do Risco de Desastres, de forma a que os nossos países possam contar com informação que apoie a tomada de decisões, a proteção financeira, a preparação para lidar com os desastres e os processos de recuperação pós-desastre.

Entendendo que as consequências das alterações climáticas têm cada vez mais impacto nos países mais vulneráveis, como os países em desenvolvimento sem litoral marítimo, os pequenos Estados insulares em desenvolvimento, o istmo centro-americano, bem como os países com zonas costeiras baixas e países com zonas expostas a secas, requerendo significativo apoio técnico e financeiro dos países desenvolvidos, especialmente através de provisões de financiamento, transferência de tecnologia, e desenvolvimento de capacidades.

Apelamos a que se prossiga o fortalecimento e apressuramento da operatividade dos mecanismos de ajuda e dos fundos especiais que permitam auxiliar, de maneira eficaz, os Estados afetados pelos efeitos adversos das alterações climáticas e desastres de origem natural; priorizando a implementação de medidas de prevenção, alerta precoce e planificação para a redução da vulnerabilidade climática atual e futura, contribuindo para a preservação de vidas humanas e para o aumento da resiliência dos modelos de desenvolvimento.

Instamos o Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) e o de Redução dos Riscos de Desastres (UNISDR) a prestar mais atenção às zonas mais vulneráveis da região e a estimular o seu papel para mobilizar o apoio das instituições financeiras e colaborar com o Banco Mundial, o Fundo Mundial para o Meio Ambiente, e o Fundo Verde para o Clima e reconhecem o esforço do Governo do Panamá para o estabelecimento do Centro Logístico Regional de Assistência Humanitária com o objetivo de facilitar a prestação de ajuda e assistência em caso de desastres naturais e catástrofes na região da América Latina e do Caribe.